



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS - MT**

EDITAL Nº 002/2019

**PROFESSOR / LICENCIATURA PLENA EM
LETRAS / PORTUGUÊS**

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 26 (vinte e seis) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO
01 a 07	08 a 10	11 a 26

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, a fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tempo de mudanças: entrevista com a antropóloga Paula Sibilia

No livro “O show do eu: A intimidade como espetáculo”, você fala em transformação da subjetividade contemporânea, onde o “eu” é afirmado através do olhar do outro. Quando exatamente o olhar do outro passou a ter peso na construção da identidade do homem?

O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos, mas isso ficou realçado com o advento da “sociedade do espetáculo”, com a proliferação de imagens que atravessam nossas vidas e com todo um conjunto de transformações políticas, econômicas e socioculturais que vêm acontecendo nas últimas décadas. Junto com todas essas mudanças históricas, parece que está se deslocando o eixo em torno do qual construímos o que somos. Não faz muito tempo, esse âmagô do “eu” se imaginava invisível e oculto dentro de cada um. Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo. Era algo enigmático e oculto, embora considerado mais valioso e verdadeiro que as vãs aparências. Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força. Cada vez mais somos julgados pelo que mostramos de nós e pelo que os outros podem ver. Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar. Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo. Acontece que a verdade sobre o que somos agora irradia do olhar alheio, já não emana mais de “dentro” de cada sujeito. São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um e quanto vale, em detrimento daquela essência interiorizada que, agora, soa um tanto antiquada e com pouca substância ou credibilidade.

As ferramentas tecnológicas são causa ou efeito desta mudança da subjetividade contemporânea?

As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo e não é raro que envolvam também contradições, lutas e disputas. Mas as tecnologias são sempre fruto desses movimentos. Não poderia ser de outro modo, pois somos nós, os humanos, que inventamos as ferramentas, elas não caem do céu nem são trazidas por seres de outros planetas. Esses artefatos são resultado de nossos desejos e necessidades, por isso os concebemos, fabricamos e adotamos. Tal é o caso dos celulares, dos computadores e da internet, por exemplo. Inventamos tudo isso porque precisávamos

deles para fazer coisas que, antes, não eram sequer imaginadas porque não existia a vontade de fazê-las. Por isso, digo que as tecnologias são consequência de novas formas de vida que vão se gestando aos poucos, embora a popularização desses aparelhos também contribua para reforçar esses hábitos. Inclusive, eles podem vir a inspirar outros desdobramentos, que não tinham sido previstos quando as inventamos.

(Disponível em: ofluminense.com.br/). Acesso em 26/10/2019)

1. Com base na opinião da entrevistada, a relação entre mudança histórica e construção da subjetividade é caracterizada por:

- A) oposição
- B) neutralidade
- C) independência
- D) simultaneidade

2. De acordo com a entrevistada, em momento histórico anterior ao atual, a identidade poderia ser descrita pelo seguinte par de palavras:

- A) essência/aparência
- B) bondade/maldade
- C) linear/circular
- D) natural/social

3. O fragmento que melhor define a concepção atual de subjetividade está em:

- A) “O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos”
- B) “Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo”
- C) “Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força”
- D) “São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um”

4. “Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar”. A relação estabelecida entre as duas partes da frase é de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) proporção
- D) explicação

5. “As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo”. O conectivo que melhor expressa a relação estabelecida entre as duas frases é:

- A) pois
- B) contudo
- C) tão logo
- D) apesar de

6. “Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo”. A flexão verbal na primeira pessoa, nesse contexto, cumpre a função de:

- A) delimitar o grupo beneficiado
- B) restringir ao coletivo envolvido
- C) generalizar a toda a humanidade
- D) estabelecer um plural de modéstia

7. O aparecimento de novas tecnologias é apresentado, estabelecendo a seguinte relação:

- A) provém de novas formas de vida
- B) reforça a distância entre gerações
- C) impõe relações profissionais rígidas
- D) neutraliza a diversidade de classes sociais

CONHECIMENTOS GERAIS

“Escola municipal de Campo Novo do Parecis foi a primeira de 11 municípios a receber o Programa de Educação Ambiental”

(Adaptado. Disponível em: <https://www.camponovodoparecis.mt.gov.br/Noticias/Escola-municipal-de-campo-novo-do-parecis-e-a-primeira-de-11-municipios-a-receber-o-programa-de-educacao-ambiental-2367/>. Acesso em 01/11/2019)

8. A Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem, dentre seus objetivos:

- A) a restrição do acesso às informações relativas a questões ambientais de relevante interesse social
- B) o incentivo ao uso e à exploração dos recursos naturais, de forma irrestrita, em todo o território nacional
- C) a concentração do acúmulo de riquezas nas mãos de um pequeno grupo de indivíduos e empresas
- D) o estímulo e o fortalecimento de uma conscientização crítica sobre a problemática ambiental e social

9. Observe as figuras a seguir:

Figura 4. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 1991

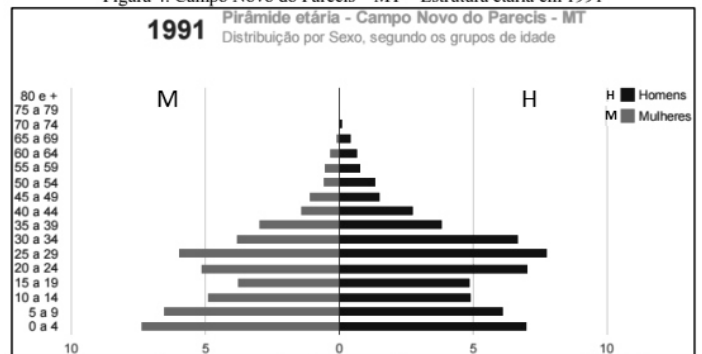
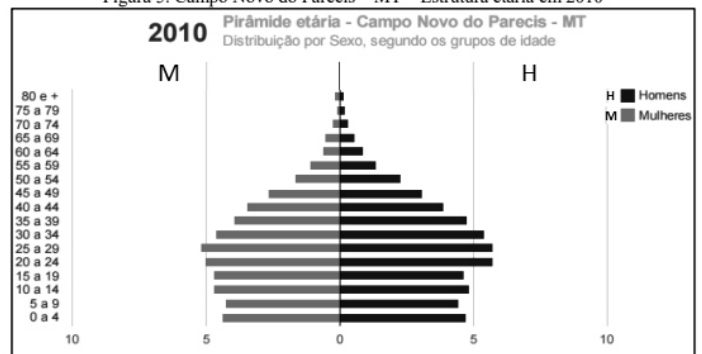


Figura 5. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 2010



(Disponível em: http://pmsb106.ic.ufmt.br/wp-content/uploads/2018/04/PMSB_Campo-Novo-do-Parecis.pdf. Acesso em 27/10/2019)

As figuras acima são representativas da evolução da população de Campo Novo do Parecis, segundo as faixas etárias e gênero no período de 1991-2010.

Ao se comparar as duas pirâmides, pode-se identificar que, de 1991 a 2010, houve:

- A) diminuição da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- B) aumento da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- C) aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de natalidade
- D) diminuição da expectativa de vida e aumento da taxa de natalidade

10. Observe o mapa a seguir:

Distúrbios na América do Sul
Veja quais foram os estopins das crises pelo subcontinente neste ano



(Adaptado. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/23/america-do-sul-em-turbulencia-veja-em-resumo-os-protestos-e-criises-politicas-na-regiao.ghtml>. Acesso em 27/10/2019)

Um conjunto de fatores contribuiu para a onda de protestos que tomaram as ruas de vários países sul-americanos ao longo do ano de 2019.

Os nomes desses países, indicados pelos números de 1 a 7, correspondem, respectivamente, a:

- A) Equador, Paraguai, Chile, Argentina, Peru, Bolívia e Venezuela
- B) Venezuela, Equador, Peru, Paraguai, Bolívia, Argentina e Chile
- C) Venezuela, Peru, Equador, Bolívia, Paraguai, Argentina e Chile
- D) Colômbia, Uruguai, Argentina, Equador, Venezuela, Chile e Bolívia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
E LEGISLAÇÃO

11. Virgínia foi eleita para o Conselho Tutelar e atua no município PTX onde verifica que várias escolas municipais têm alto nível de evasão escolar. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de:

- A) acesso
- B) repetência
- C) competição
- D) procura

12. Júlia é pesquisadora com larga experiência em organismos internacionais nas áreas de educação e saúde e busca inovações nos referidos temas. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório, relativas a:

- A) tecnologia
- B) graduação
- C) suplementação
- D) seriação

13. Cris, após trabalhar com educação infantil, é convidada para organizar o sistema de ensino do município WW, recém-emancipado. Após longos estudos, dentre outros aspectos, verifica que o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que, no processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de:

- A) informação
- B) referência
- C) cultura
- D) financiamento

14. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006, de Campo Novo do Parecis, os órgãos do Sistema Municipal de Educação devem proporcionar ao grupo dos profissionais mediante a promoção por critérios de habilitação e merecimento na avaliação de desempenho respectivamente a:

- A) indicação para cargos em comissão
- B) ascensão a outros cargos
- C) transferência de local
- D) progressão na carreira

15. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, a atividade de executar atividades de entrada e saída de alunos compete ao:

- A) Agente Educacional
- B) Supervisor Educacional
- C) Gerente Educacional
- D) Fiscal Educacional

16. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, para a educação infantil e o ensino fundamental do ciclo de alfabetização a 4ª série, exigir-se-á, como formação mínima, curso de graduação plena em:

- A) Letras
- B) Normalista
- C) Pedagogia
- D) Administração

Texto I

Sobre a insuficiência do modelo de códigos

Uma boa forma de iniciar uma reflexão sobre os fenômenos pragmáticos é identificar uma simplificação no campo da reflexão sobre a significação na linguagem verbal. Embora os livros didáticos e, por assimilação, a própria escola tenham começado, a partir de um certo crescimento de tradições acadêmicas dedicadas ao estudo de questões discursivas e enunciativas, a incorporação desses conceitos permanece ainda muito atrelada a uma tradição de ensino taxonômica, que pouco ajuda a refletir sobre os processos de produção de sentido subjacentes ao uso da linguagem. Soma-se a isso a prática de fatiar, de modo estanque, os conteúdos em capítulos, de forma que reflexões que se beneficiariam de certas aproximações são desestimuladas. O resultado, na prática, é que, no

que diz respeito à compreensão da linguagem como instrumento de produção de sentido, o aluno termina o ensino médio fortemente condicionado por uma concepção herdada do estruturalismo linguístico, plasmada naquilo que se convencionou chamar de modelo de códigos:

Emissor (Código)	Canal Mensagem	Destinatário (Código)
---------------------	-------------------	--------------------------

De acordo com o modelo de códigos, a transmissão de conteúdos ocorre entre dois agentes, um emissor e um destinatário, que compartilham um código comum (uma língua). Segundo esse esquema, o emissor codifica seus pensamentos em uma mensagem formulada com base nas regras de um código, em sinais adequados a determinado canal (o ar, no caso da linguagem falada), por onde essa mensagem percorre até alcançar o destinatário, que, por conhecer o código utilizado, realiza operações de decodificação, de modo a representar para si o pensamento que o emissor pretendeu veicular com a mensagem.

Como se pode notar, no modelo de códigos, o código é um elemento fundamental na explicação para a existência de comunicação entre dois agentes. De acordo com o modelo, na ausência de um código comum, não pode haver comunicação. A falta de um código linguístico comum é o que ocorre entre duas pessoas que não dominam uma mesma língua. Imagine, por exemplo, um chinês que só fala mandarim tentando conversar com um brasileiro que só fala português. Evidentemente, tendo em vista a expectativa que temos como usuários de línguas naturais, acostumados a participar de trocas conversacionais repletas de conteúdos de considerável complexidade, podemos pensar que a comunicação entre duas pessoas hipotéticas estaria impossibilitada. Imagine, no entanto, esses dois indivíduos em uma ilha, sobrevivendo a um naufrágio e dependendo, para sua sobrevivência, de algum grau de entendimento e troca de conteúdos. Parece claro que, apesar de não poderem interagir do mesmo modo como interagiriam falantes de uma mesma língua, esses dois indivíduos seriam capazes de se comunicar em alguma medida.

Marcos Goldnadel

(In: ROMERO, M. et al. Manual de Linguística: semântica, pragmática e enunciação. Petrópolis: Vozes, 2019)

17. Com base na discussão do autor, o modelo de códigos é considerado insuficiente pela seguinte razão:

- A) confirmar a origem biológica da linguagem humana
- B) restringir o uso da linguagem à dimensão escrita literária
- C) enfatizar a presença dos interlocutores na transmissão das mensagens
- D) desconsiderar estratégias comunicativas variadas em situações concretas

18. A palavra que melhor caracteriza, na visão do autor, o tipo de assimilação que os estudantes realizam do modelo de códigos na escola é:

- A) condicionamento
- B) produtividade
- C) maleabilidade
- D) autoria

19. O modelo de códigos, descrito no segundo parágrafo, abrange todos os elementos a seguir, **EXCETO**:

- A) a mensagem produzida pelo locutor é decodificada pelo receptor
- B) uma intenção comunicativa do emissor é codificada em palavras
- C) aspectos extralinguísticos são decisivos para a compreensão do sentido
- D) o tipo de sinal emitido deve ser compatível com o canal de comunicação

20. A respeito da introdução de questões discursivas no ensino, o autor faz, no primeiro parágrafo, a seguinte crítica:

- A) é excessivamente inovadora
- B) permanece atrelada à tradição
- C) evita o trabalho com o texto
- D) atende a parâmetros simplistas

21. Uma prática vinculada à organização curricular na escola, que é criticada no primeiro parágrafo, se baseia em:

- A) segmentação de conteúdos que poderiam estar articulados
- B) ausência do emprego de tecnologias que seriam facilitadoras
- C) insistência na centralidade do papel do professor na aprendizagem
- D) resistência aos saberes oriundos das experiências comuns dos alunos

22. De acordo com o autor, a adesão ao modelo de códigos seria motivada pelo seguinte aspecto:

- A) capacidade de estudo de um idioma estrangeiro
- B) hábito de participação em situações de troca verbal
- C) reconhecimento da centralidade das línguas artificiais
- D) dificuldade de lidar com a interpretação de itens não verbais

23. “acostumados a participar de trocas conversacionais repletas de conteúdos de considerável complexidade, podemos pensar **que a comunicação entre duas pessoas hipotéticas estaria impossibilitada**” (3º parágrafo). A oração destacada exerce, no período, a mesma função sintática de:

- A) “Uma boa forma de iniciar uma reflexão sobre os fenômenos pragmáticos é identificar uma simplificação no campo da reflexão sobre a significação na linguagem verbal” (1º parágrafo)
- B) “Embora os livros didáticos e, por assimilação, a própria escola tenham começado, a partir de um certo crescimento de tradições acadêmicas dedicadas ao estudo de questões discursivas e enunciativas” (1º parágrafo)
- C) “Segundo esse esquema, o emissor codifica seus pensamentos em uma mensagem formulada com base nas regras de um código” (2º parágrafo)
- D) “Imagine, por exemplo, um chinês que só fala mandarim tentando conversar com um brasileiro que só fala português” (3º parágrafo)

24. “por conhecer o código utilizado, realiza operações de decodificação” (2º parágrafo). O trecho destacado encontra-se adequadamente reescrito, mantendo o sentido global da frase, em:

- A) sem conhecer o código utilizado
- B) mesmo conhecendo o código utilizado
- C) uma vez que conhece o código utilizado
- D) tão logo conheça o código utilizado

25. “permanece ainda muito atrelada a uma tradição de ensino taxonômica” (1º parágrafo). No contexto da discussão, a palavra “taxonômica” pode ser substituída por:

- A) inovadora
- B) alternativa
- C) linguística
- D) classificatória

26. “apesar de não poderem interagir do mesmo modo como interagiriam falantes de uma mesma língua” (3º parágrafo). A expressão destacada introduz, na frase, ideia com valor de:

- A) causa
- B) concessão
- C) comparação
- D) consequência